

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO RALLY DE PORTUGAL 2017



Ficha técnica

Redação: APA - Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental

Design, Revisão e Paginação: Divisão de Comunicação e Relações Públicas

Data: junho de 2017



ÍNDICE

1. ANTECEDENTES	2
2. INTRODUÇÃO	2
3. ÂMBITO DE ATUAÇÃO	2
4. RALLY DE PORTUGAL	3
5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	3
6. COMUNICAÇÃO	9
7. POLITICA AMBIENTAL.....	9
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

Anexo I – Política Ambiental, Manuais de Boas Práticas

Anexo II – Cartaz Ambiente

Anexo III – Registo Fotográfico Rally 2016

Anexo IV - Mapas

1. ANTECEDENTES

A parceria de cooperação entre o Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi estabelecida em 2009 com o objetivo partilhado de introduzir as preocupações ambientais em eventos desportivos organizados por aquela associação, particularmente o Rally de Portugal, prova enquadrada no Campeonato Mundial de Rallys, através da FIA.

2. INTRODUÇÃO

No seio da APA, cabe ao DCOM-Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental o acompanhamento desta parceria, relevando-se, para o efeito o enfoque da intervenção nas atribuições de promoção de novos comportamentos ambientais.

Para o efeito, em 2014, 2015, 2016 e 2017 foram Comissários de Ambiente da prova Francisco Teixeira e Augusto Serrano, respetivamente Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental e Chefe da Divisão de Cidadania Ambiental.

3. ÂMBITO DE ATUAÇÃO

Reiterando a dimensão pedagógica da intervenção da APA, suportada em esforços múltiplos nos domínios da formação, informação e educação/comunicação ambientais, tem vindo a ser reivindicado pela APA um compromisso formal por parte da Direção do Rally/Direção do ACP, quer relativamente aos desafios (internos e externos) colocados nos relatórios apresentados por esta Agência, que mesmo na comunicação pública do evento desportivo.

Os Comissários de Ambiente privilegiaram na sua função as dimensões de observação e promoção de novos compromissos da organização da prova nos domínios do Ambiente e Sustentabilidade, reafirmando abertura para o estabelecimento de contatos regulares com a organização. Assim, foram assumidas propostas de ações corretivas e/ou novas medidas ambientais e sugestão de elaboração de um plano estratégico ambiental, a favorecer na comunicação (ambiental) do evento, há semelhança de propostas em edições anteriores.

4. RALLY DE PORTUGAL

O Automóvel Club de Portugal (ACP) foi fundado em 1900 e desde logo se empenhou na competição automóvel em Portugal, tendo organizado no nosso país as mais importantes competições dos calendários internacionais.

Em 1967, o ACP organizou a primeira edição do Rally TAP, competição que rapidamente atingiu enorme prestígio internacional e que, seis anos depois, foi incluída no primeiro Campeonato do Mundo de Ralis.

Ao longo da sua história, o Rally TAP, e mais tarde o Rally de Portugal, traçaram um percurso de sucesso Mundial, a ponto de ter sido considerado por cinco vezes o “Melhor Rally do Mundo” e em 2000 ter sido distinguido com o prémio de “Rali com Melhor Evolução do Ano”.

Depois da decisão da FIA em retirar a prova do calendário do Mundial, os responsáveis do ACP não deixaram de apostar no regresso do Rally de Portugal ao escalão máximo, o que foi conseguido em 2007, tendo as estradas do Algarve por cenário, como grande novidade.

Após dez edições no sul do país, o Rally de Portugal voltou ao Norte, centralizado em Matosinhos.

A 51.^a edição manteve a localização anterior no Norte de Portugal e decorreu dos dias 18 a 21 de Maio de 2017.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

À semelhança de edições anteriores foram mantidos contactos preparatórios entre os elementos da APA e interlocutores do ACP.

A organização do Rally tem vindo a assumir como interlocutor Nuno Santos, responsável geral da Logística da prova e incansável dinamizador de novas práticas internas no domínio da sustentabilidade; vem garantindo um cuidado muito significativo com a política/gestão de Resíduos, tanto os produzidos diretamente pela organização (tiras delimitadoras dos percursos, faixas de identificação/promoção da prova; reutilização de diversos materiais de uso em sinalização das classificativas, articulação e reforço de ecopontos nos espaços com sistemas municipais, serviços com empresas subcontratadas, ou condições de uso dos espaços pelas marcas/equipas), como na salvaguarda de separação e reencaminhamento dos resíduos produzidos pelos espetadores e fornecedores de serviços ao público.

Este ano, o ACP reforçou a equipa nesta área e envolveu ainda Maribel Cascão, próxima à Direção da prova, que avocou, promoveu e comunicou, interna e externamente, o respetivo plano de sustentabilidade, no quadro das exigências FIA.

Os Comissários de Ambiente propuseram ao ACP e percorreram/acompanharam as seguintes ações do Rally de Portugal:

Etapas/ação	km	Data da prova	Visita da APA	Observações
Conferência de Imprensa de Pré-Evento FIA	-	-	18-05-2017	Observação dos espaços e meios envolvidos
SSS1 Lousada	3,36	18-05-2017 19:00	18-05-2017	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento dos espetadores, durante a prova.
SS 12 Amarante 1	37,55	20-05-2017	19-05-2017	Acompanhamento da organização, processos e espaços pré prova (enquanto o troço estava a ser montado).
Braga Street Stage	1,90	19-05-2017 19h00	19-05-2017	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento dos espetadores, durante a prova.
SS 4 Ponte de Lima 1	27,46	19-05-2017	20-05-2017	Acompanhamento da organização, processos e espaços após a prova (enquanto o troço estava a ser limpo).
EXPONOR – ‘Service Park’ e ‘Headquarters ACP’	-	-	18-05-2017 a 20-05-2017	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento das equipas, patrocinadores e espetadores.

Do observado e acompanhado, salienta-se o seguinte:

Exponor – Service Park (Visita efetuada de 18 a 20 de Maio)

- Sendo a Exponor um local vocacionado para exposições/eventos de grande dimensão, está salvaguardada pelo equipamento a minimização de alguns dos constrangimentos/ impactos que se colocariam na construção/instalação de uma estrutura (original) noutro local. A Exponor está totalmente impermeabilizada,

tem pavilhões cobertos e estacionamento que permitiu acomodar toda a estrutura administrativa/logística necessária para este evento.

- Em termos de *Ruído*, também se encontrou minimizado o seu impacte, uma vez que, quer as oficinas se localizavam dentro da área da Exponor, assim como a área comercial do evento.
- Não houve a necessidade de dispor de instalações sanitárias provisórias, uma vez que a Exponor possui instalações sanitárias permanentes preparadas e dimensionadas para um número elevado de utentes.
- Verificou-se que todas as oficinas das equipas concorrentes dispunham de telas impermeáveis no chão, permitindo evitar/minimizar o derrame de qualquer óleo ou outro químico no solo ou no piso dos locais expositivos da Exponor.
- Todas as oficinas apresentavam contentores para os resíduos produzidos na manutenção das viaturas.
- A limpeza das viaturas depois das provas era efetuada num primeiro momento (extra-muros) com o uso a jatos de água, por forma a garantir a verificação pelos fiscais das condições das viaturas e a sua conformidade com os requisitos estipulados. No entanto, já na zona de oficinas, a limpeza final era efetuada a seco, evitando o desperdício de água (testemunharam-se mesmo equipamentos de reutilização de água na lavagem de jantes/pneus, por parte de algumas equipas).
- Em termos de mobilidade urbana verificou-se um substancial condicionamento nos acessos e no trânsito junto da Exponor, sobretudo em momentos de saída e recolha das viaturas em prova, pelo fato do local se integrar na malha urbana, bem como junto a importantes vias distribuidoras de tráfego na área metropolitana do Porto.
- Confirmou-se este ano, alteração ao encontro de crítica da APA na edição anterior, existirem mais ecopontos e contentores separativos de resíduos em toda a área pública da Exponor. Estes ecopontos encontravam-se em número suficiente, bem distribuídos e melhor sinalizados.
- Também foi montado e bem identificado um centro de triagem de resíduos (“Recycling Zone”) permitindo divulgar e reforçar a política de resíduos que a organização adotou.

SSS1 Lousada (visita efetuada em prova)

- A prova realizou-se num local já infraestruturado para provas automobilísticas. Tal como no Service Park, por ser um local preparado para eventos de grande dimensão, regista-se alguma minimização dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação (provisória) deste equipamento noutra local.
- Não obstante, por o local estar dentro da malha urbana, implicou amplos constrangimentos ao nível do trânsito. Há mesmo um conjunto de prédios habitacionais tão próximos ao circuito, que sofrem diretamente o ruído e poluição

atmosférica (especialmente poeiras) produzidos no decorrer da prova. Por forma a minimizar a dispersão de poeiras resultantes da prova, a organização providenciou alguns aspersores de água de forma a manter parte da pista húmida.

- Na bancada geral, único espaço a que os Comissários de Ambiente tiveram acesso nesta etapa este ano, pode testemunhar-se uma clara e injustificada insuficiência na disponibilização de contentores/sacos para depositar os resíduos, não havendo ainda contentores ou sacos que promovessem a separação de resíduos.
- Junto aos espaços de restauração, eram reduzido o número de recipientes para resíduos, provocando-se mesmo a sua deposição desorganizada no solo.
- Estas situações são claramente insatisfatórias, quer pela facilidade de acesso e contacto com sistemas municipais ou privados, quer por ser um equipamento de uso contínuo e capacitado para grande número de pessoas. Havendo ligação próxima ou mesmo gestão municipal, tal não é tolerável pelas obrigações especiais em matéria de gestão de resíduos.
- De igual modo, verificou-se haver um número muito reduzido de instalações sanitárias, face ao público (a que se cobra entrada). Apenas escassas instalações sanitárias provisórias e nenhuma instalação permanente, como seria de esperar dum equipamento existente e de uso contínuo para eventos desportivos motorizados.
- Não foi possível verificar a situação nas bancadas com acesso restrito, pois não foi permitido acesso aos Comissários de Ambiente.

Braga Street Stage (visita efetuada em prova)

- A prova realizou-se no próprio centro histórico da cidade de Braga, circunstância que implicou vastos constrangimentos, quer ao nível do trânsito, quer de poluição atmosférica.
- A organização geral e articulação de entidades, designadamente de segurança e socorro, mostraram-se eficientes face ao algarado público envolvido.
- Testemunhou-se um esforço diligente na disponibilização de diversos contentores para recolha de resíduos por toda a área de espetáculo.

SS 12 Amarante 1 (Visita efetuada pré prova, enquanto a pista estava a ser montada)

- Tendo o troço sido integralmente percorrido enquanto estava a ser preparado para a prova foi possível observar a colocação das vedações que delimitam as áreas de prova e de público (zonas de permissão e zonas de proibição de permanência). Também se observou a montagem de zonas de apoio e serviços, nomeadamente bares e wc. A localização destas zonas de

colocação de bancadas e bares apresentavam-se adequadas, com cuidado na implantação no meio natural e dotadas de suficientes contentores separativos de resíduos.

- Testemunhou-se a repartição pelas zonas de público dos sacos de recolha de resíduos nas zonas de público, ainda que em pouca quantidade e, na altura, ainda sem identificação separativa (cor dos sacos) de resíduos.

SS 4 Ponte de Lima 1 (visita efetuada após a prova ter sido corrida e durante a operação de desmontagem)

- Este troço foi percorrido integralmente após ter sido corrido e antes de ser limpo. Permitiu observar positivamente que nas zonas de público, houve preocupação geral dos espectadores em colocar os resíduos nos sacos disponibilizados pela organização.
- O número de sacos disponibilizados nas zonas destinadas aos espectadores verificou-se ser suficiente (alguns nem sequer tinham sido utilizados).
- Em algumas zonas de público registou-se a existência de contentores ou sacos que promoviam a separação de resíduos, sendo respeitada pelos cidadãos.
- Nas zonas destinadas ao público não se verificava a dispersão de resíduos não colocados nos sacos disponibilizados pela organização.
- Fora das zonas destinadas aos espectadores não foi observado haver resíduos.

A organização do Rally de Portugal, voltou a contar com uma **viatura de emergência ambiental**, desta feita com capacidade 4X4, munida de kits de contingência e recolha de resíduos líquidos resultantes de acidentes ocorridos nas pistas ou derrames acidentais na zona de oficinas.

A prevenção de poluição do solo e da água foi assegurada por este Veículo de Emergência Ambiental, presente em todos os dias da prova em troços diferentes para apoiar Marshalls e público, e pela disponibilização de um kit para recolha de óleo às equipas (em complemento ao kit de sacos para separação de resíduos sólidos).

Fotos: Viatura EEV



Na linha de observações críticas da APA em edições anteriores foi possível e revigorante observar que algumas equipas envolvidas na organização e serviços da prova já utilizam veículos híbridos nas deslocações de apoio/logísticas.

Foto: viatura híbrida



6.COMUNICAÇÃO

A comunicação e adoção de uma política/compromisso ambiental da organização é essencial na promoção de um evento desta natureza. Até porque, para além de um compromisso civilizacional das pessoas e organizações com as questões de sustentabilidade, tal pode e reconhece-se como diferenciador entre iniciativas no quadro do mesmo campeonato mundial.

Foi neste contexto que tem vindo a ser sugerida, desde há alguns anos, a adoção no ACP, mas sobretudo na organização do Rally de Portugal, de uma estratégia de comunicação ambiental que promova esta prova automóvel.

Apesar de não se terem proporcionado contactos com responsáveis de comunicação da organização de forma a integrarem-se conteúdos de sensibilização ambiental no plano de comunicação do Rally, garantiu-se a utilização de um conjunto de mensagens (já promovidas nas edições anteriores) na documentação oficial e no material de divulgação do Rally. Foram também difundidos dois vídeos relativos a resíduos e sacos plásticos na página da internet do Rally. (Nesta edição, quer por forma a diminuir os custos de impressão, quer como medida ambiental, não foram distribuídos folhetos informativos nas zonas de espetáculo.)

A imagem institucional da APA foi integrada apenas em alguns dos materiais como entidade parceira.

7.POLITICA AMBIENTAL

A FIA desafiou o ACP no ano passado a assumir desafios auditáveis em matéria ambiental.

Nesse contexto, mesmo a breves dias do início da prova de 2016, a APA colaborou na elaboração de um modelo de “Política Ambiental”, que pela primeira vez constituiu um compromisso da Comissão Organizadora (anexo I), desafio que esta Agência tinha vindo a propor ao ACP nos últimos relatórios respeitantes às três edições anteriores do Rally de Portugal.

Na edição do presente ano, o Rally de Portugal, pela própria Direção do ACP, assumiu decisivamente uma Política Ambiental. Esse pacto resultou na candidatura a Acreditação Ambiental de Excelência da FIA, que envolve um conjunto de compromissos de gestão ambiental, auditáveis e com obrigatoriedade de estabelecimento de metas ambientais, numa lógica de melhoria contínua.

Já depois da prova (junho) o Automóvel Club de Portugal, viu reconhecido ao seu projeto o nível máximo de acreditação ambiental por parte da Federação Internacional do Automóvel (FIA). Denominada “Achievement of Excellence”.

Esta acreditação ambiental tornou-se já obrigatória a partir de 2018 para todos os ralis candidatos a integrar o campeonato do mundo.

O resultado conseguido nesta auditoria surge na sequência da colaboração próxima e da implementação das recomendações apresentadas pela APA, corroboradas pela FIA em relação ao Rally de Portugal de 2016, designadamente no que concerne a redução de consumo de papel, comunicação ambiental e formação, prevenção de poluição do solo e da água, transporte e gestão integrada de resíduos sólidos.

De salientar a colaboração de outros parceiros públicos com o ACP, como a Câmara Municipal de Guimarães asseverando a minimização dos impactes ambientais do Rally de Portugal e implementando medidas que se enquadraram no programa de sustentabilidade submetido à FIA. A cidade de Guimarães como palco da cerimónia da partida oficial do Rally de Portugal e em linha com os objetivos delineados pelo projeto “Guimarães mais Verde” que visa o desenvolvimento sustentável do território e que suporta a Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2020, estabeleceu um *Manual de Boas Práticas Ambientais* para a cerimónia.

Este manual, elaborado pela Câmara Municipal de Guimarães, resulta, ele próprio, da colaboração com várias instituições e entidades nas áreas da sustentabilidade e gestão de resíduos - VITRUS, a RESINORTE e o Laboratório da Paisagem. Engloba diversas ações de sensibilização junto da empresa de *catering* e público em geral, a colocação de EcoPontos adicionais em locais estratégicos que visam a promoção da correta separação de resíduos, a colocação de estruturas de mobiliário urbano (EcoPontas e PapaChicletes) que evitem a acumulação de resíduos de pontas de cigarro e pastilhas elásticas no espaço reservado para o evento, a reutilização de lonas promocionais através da sua valorização noutros materiais e ainda a realização de um inquérito que avalie o impacto das medidas incluídas no Manual proposto.

Para as restantes Câmaras Municipais envolvidas, o ACP estabeleceu em boa hora, um *Manual de Boas Práticas Ambientais*, com especial enfoque na gestão de resíduos e na comunicação ambiental.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um evento desta natureza, até pela atenção internacional que cativa, apresenta-se como um desafio (nacional) enorme para o estabelecimento de boas práticas ambientais, quer devido à sua dimensão, quer devido à enorme participação de público. Exige um compromisso expresso ao nível da direção da prova, com expressão em todos os seus setores da organização.

As principais preocupações ambientais continuam centradas na recolha e separação de resíduos, provavelmente o grande problema das iniciativas com larga escala de espetadores. Nesta matéria, pode ainda aprofundar-se a boa prática, sobretudo no que à recolha seletiva diz respeito, mas estarão assumidas já práticas bastante aceitáveis.

Conforme já referido nos relatórios da APA anteriores, julga-se que é possível ir introduzindo progressivamente mais medidas que permitam tornar este evento desportivo mais sustentável. É agora compromisso da sua Direção a diminuição da pegada ecológica visando caminhar para um evento “carbono zero”.

A estratégia/plano ambiental do evento, deverão ser revistos e melhorados a cada nova edição do Rally.

Aproveitar as boas práticas das grandes equipas-marcas como exemplo, promover alguma diferença entre concorrentes que assumem comportamentos mais amigos do Ambiente, recorrer a viaturas híbridas ou elétricas para os serviços, observadores e convidados da organização, ou em alguns momentos de reconhecimento de traçados, são sugestões que se mantêm e já observadas em outras provas desportivas automóveis. A título de exemplo, nesta edição do Rally a organização contou com um veículo elétrico, medida que deverá ser também multiplicada no futuro, havendo aqui uma oportunidade de crescimento de utilização destes veículos.

A APA, enquanto parceiro do Rally de Portugal, manterá a responsabilidade de aconselhar e propor medidas que correspondam às melhores práticas ambientais, incentivar o contacto entre os organizadores e os seus parceiros no sentido de estabelecer pontes e sinergias que permitam promover a sustentabilidade ambiental do evento.

A articulação APA-ACP deve ser efetuada o mais cedo possível para que se possam trabalhar atempadamente propostas e medidas que ainda possam ser assimiladas no programa e pelas equipas no terreno.

A comunicação ambiental, e a promoção duma cidadania ativa para a sustentabilidade, são essenciais e de inteligível implementação, também nestes eventos. Os cidadãos, aliás, vão aumentando o seu grau de exigência às organizações precisamente neste domínio.

Outros grandes eventos conseguiram com sucesso a diminuição da sua pegada ecológica, através duma política ativa de sustentabilidade ambiental com a implementação de medidas de minimização e de compensação dos impactes ambientais do evento (certificação do evento ou compensação das emissões, podem ser exemplos).

Cumprimenta-se assim o ACP que avoca e valoriza este compromisso com a dimensão Ambiente.

Note-se que a iniciativa de diversas equipas concorrentes em edições anteriores já exibiam diferentes preocupações ambientais como são os exemplos do uso de

pequenos veículos elétricos ou bicicletas nas deslocações junto dos seus stands/oficinas, ou permanentemente adotar separação atenta dos seus resíduos.

Saúda-se o reforço e participação da viatura de emergência ambiental, já com estabilidade de conteúdos (kits a disponibilizar), sugere-se eventual duplicação para garantir capacidade e alcance para toda a prova e uma melhor promoção pública. Fará sentido, por exemplo, que possa ser uma viatura 4x4 híbrida, para melhor representar as diferentes dimensões de sustentabilidade ambiental.

Por último, pode e devem assumir-se melhores e maiores compromissos (públicos) no domínio da comunicação, com vantagens para as duas partes, seja nos momentos promocionais/protocolares, nos testemunhos junto dos grandes média, ou na difusão (atempada e continuada) de mensagens de sensibilização ambiental em todos os instrumentos de comunicação do rally.

Note-se que a distinção ambiental conseguida pelo Rally neste ano não está, claramente comunicada.

Os comissários de Ambiente

Augusto Serrano

Francisco Teixeira

ANEXO I

Política Ambiental e Manuais de Boas Práticas

Política Ambiental do Vodafone Rally de Portugal

No âmbito do Quadro de Certificação Ambiental FIA, o Automóvel Club de Portugal, enquanto organizador do Vodafone Rally de Portugal, obteve em 2016 a acreditação **Progress towards Excellence** por parte do FIA Institute for Motor Sport Safety and Sustainability.

É objetivo da organização melhorar o trabalho no sentido de minimizar o impacto ambiental do evento, continuando a implementar as medidas necessárias para alcançar, em conformidade com o programa de sustentabilidade da FIA, a acreditação máxima **Achievement of Excellence** até 2018.

Sendo uma das provas do WRC com mais espectadores, o Vodafone Rally de Portugal procura constituir um exemplo em termos de política ambiental quer a nível nacional quer em termos internacionais.

Neste contexto, a organização estabeleceu uma parceria com o Ministério do Ambiente, através da Agência Portuguesa do Ambiente, de forma a reduzir os impactos ambientais causados pela prova.

Assim, o Vodafone Rally de Portugal irá, de forma consciente, levar a cabo todos os esforços para que o impacto ambiental seja minimizado colocando em prática as seguintes ações:

- a) Respeitar todas as leis e regulações ambientais e outros requisitos, bem como o Quadro de Certificação Ambiental da FIA.
- b) Informar e formar todos os elementos da organização sobre a sua política ambiental.
- c) Divulgar e promover o conhecimento ambiental junto dos diferentes agentes (organização, pilotos e todas as equipas envolvidas, e espectadores);
- d) Procurar cooperação e intercâmbio com os agentes ambientais;
- e) Levar em linha de conta o trabalho ambiental e o impacto ambiental na escolha de parceiros e fornecedores e procurar produtos e serviços que garantam um bom desempenho ambiental;
- f) Reduzir, tanto quanto possível, o impacto ambiental no que respeita aos transportes;
- g) Economizar energia e utilizar, sempre que possível, fontes de energia renováveis;
- h) Implementar medidas para promover uma recolha seletiva do lixo, bem como a eliminação correta e adequada do mesmo;
- i) Estar conforme as leis, as regras ambientais e outras exigências neste domínio;

- j) Fomentar e melhorar as nossas responsabilidades ambientais com base em tarefas estruturadas e planeadas;
- k) Envolver todas as autoridades locais das zonas de passagem do rali.
- l) Reduzir ao máximo o número de documentos impressos em papel, privilegiando a utilização e consulta de documentos em formatos digitais;



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS CÂMARAS MUNICIPAIS

Queremos que cada um de nós tenha uma atitude responsável e seja embaixador de boas práticas ambientais, para que o nosso Rally não só seja o mais ecológico e sustentável possível, como também receba a Acreditação Ambiental de Excelência da FIA.

Sendo um dos principais agentes envolvido neste processo, gostaríamos que nos ajudassem a atuar, sobretudo, nas seguintes áreas:

GESTÃO DE RESÍDUOS

Uma dos nossos principais objetivos é a redução dos resíduos e a melhoria em termos de separação e eliminação do mesmo.

O nosso fim é unicamente: reduzir os resíduos espalhados pelo solo e incentivar todos os espetadores a utilizarem os diversos pontos de separação de resíduos.

Para tal, agradecemos que enveredassem esforços no sentido de:

- Aumentar o nº de contentores de separação de lixo nas zonas de espetadores, incluindo zonas de estacionamento e reduzir ao máximo os contentores só de resíduos "indiferenciados";
- Utilizar os sacos de reciclagem do ACP (disponibilizados pelo nosso Deptº de Logística);
- Disponibilizar cinzeiros/criar zonas de cinzeiros para diminuir o número de beatas de cigarro/cigarrilha no chão;
- Limpar todas as zonas, o mais rapidamente possível após o evento, por forma a não colocar em perigo todo ecossistema e pessoas que queiram desfrutar das zonas de espetáculo;
- Responsabilizar todos os fornecedores de catering e outros serviços de venda ambulante, que requerem uma licença para poderem estar presentes nas ZEs, pela produção de resíduos, bem como tomar a utilização exclusiva de contentores de separação dos mesmos, bem como a limpeza da zona que ocuparem, obrigatória!





IMPORTANTE!

Se possível registar os seguintes dados, importantes para análises futuras da conservação da natureza:

- Nº de contentores disponibilizados (por tipo e volume);
- Nº de pessoas envolvidas no processo;
- Quantidade de resíduos recolhidos (por tipo, volume, peso);
- Imagens fotográficas das zonas;
- Nº de fornecedores de catering e outros serviços de venda ambulante (por zona);
- Toda a divulgação, online, meios de comunicação social locais, imprensa e outra efetuada sobre o evento e, em específico, sobre a questão ambiental e a conservação da natureza;

COMUNICAÇÃO

O Automóvel Club de Portugal colocou na documentação oficial do WRC Vodafone Rally de Portugal informação sobre a política ambiental, bem como irá criar mensagens direcionadas para as boas práticas ambientais, incentivando os espetadores a não deitarem resíduos para o chão e a utilizarem os locais de reciclagem disponibilizados.

Podem ser criadas campanhas e ações diversas, envolvendo colaboradores, voluntários, escolas, imprensa, meios de comunicação social, redes sociais ou outros, que poderão contribuir positivamente para este processo e ajudar a sensibilizar os milhares de pessoas que acorrem às ZEs do evento.

Gostaríamos de passar a mensagem a todos, sendo que toda e qualquer ação, divulgação e publicação online, cartazes ou outros são bem-vindos e sobretudo, desejáveis para bem da conservação da natureza.

OBRIGADO POR COLABORAR!

**DESEJAMOS-LHE UM EXCELENTE WRC
VODAFONE RALLY DE PORTUGAL!**



www.rallydeportugal.pt



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Queremos que cada um de nós tenha uma atitude responsável e seja embaixador de boas práticas ambientais, para que o nosso Rally não só seja o mais ecológico e sustentável possível, como também receba a Acreditação Ambiental de Excelência da FIA.

Lembra-se da política dos 3 Rs?



Reduzir
Evitar a produção de resíduos
Reutilizar
Utilizar um produto mais do que uma vez
Reciclar
Recuperar os componentes dos resíduos para produzir novos produtos

Queremos que seja um dos principais agentes deste processo:

- Evite ao máximo a produção de resíduos;
- Prefira materiais e produtos biodegradáveis e recicláveis;
- Separe sempre todo o lixo e coloque-o nos caixotes apropriados e/ou no ecoponto mais próximo;
- Diminua ao máximo o uso de papel e utilize (exclusivamente) papel reciclado (disponibilizado pelo secretariado) e ainda:
 - Imprima somente quando e o que for estritamente necessário e, sempre que possível, frente e verso;
 - Reaproveite/reutilize papel, envelopes, etc., p. ex. para rascunhos;
- Dê privilégio ao formato digital
- Utilize os sacos de reciclagem do ACP (disponibilizados pela logística);
- Não deite lixo para o chão!
- Não deite beatas de cigarro/cigarilha para o chão!

E o que mais poderá fazer?

- Poupe energia: desligue luzes, impressoras, fotocopiadoras e outros dispositivos eletrónicos, quando já não necessitar deles e sempre que o seu dia de trabalho tiver terminado;
- Poupe água;
- Partilhe o seu carro com outro(s) colega(s) e contribua para a poupança de combustível, a redução de emissões de CO₂ e, por conseguinte, a diminuição da pegada ecológica;
- Chame a atenção de todos aqueles que não estejam a proceder corretamente, sejam colegas, fornecedores, espetadores ou outros!

PASSE A PALAVRA!

OBRIGADO POR COLABORAR!

DESEJAMOS-LHE UM EXCELENTE WRC
VODAFONE RALLY DE PORTUGAL!





GUIMARÃES CRIA MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA A CERIMÓNIA DE PARTIDA DO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

Ações de Sensibilização, reaproveitamento de resíduos e mais EcoPontos são algumas das apostas para a Cerimónia de Abertura do Vodafone Rally de Portugal, numa ação conjunta articulada entre a Câmara Municipal de Guimarães, a VITRUS, a RESINORTE e o Laboratório da Paisagem.

Suportado pela recente acreditação *Progress Towards Excellence* recebida em 2016 pelo Automóvel Clube de Portugal, organizador do Vodafone Rally de Portugal por parte do FIA *Institute for Motor Sport Safety and Sustainability*, o Vodafone Rally de Portugal não poderia passar ao lado do esforço que tem sido realizado na promoção da sensibilização ambiental nos vários eventos realizados em Guimarães. Assim, Guimarães em estreita colaboração com a organização do evento pretende garantir a minimização do impacto ambiental do mesmo, implementando medidas que se enquadrem no programa de sustentabilidade da FIA, e no objetivo da organização de garantir a acreditação *Achievement of Excellence* até 2018.

Assim sendo, Guimarães como palco da cerimónia da partida oficial do Vodafone Rally de Portugal alia-se a este desígnio, em linha com os objetivos delineados pelo projeto “Guimarães mais Verde” que visa o desenvolvimento sustentável do território e que suporta a Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2020. Desta forma, a Câmara Municipal de Guimarães em colaboração com várias instituições e entidades nas áreas da sustentabilidade e gestão de resíduos - VITRUS, a RESINORTE e o Laboratório da Paisagem – elaborou um Manual de Boas Práticas Ambientais que engloba diversas ações de sensibilização junto da empresa de catering e público em geral, a colocação de EcoPontos adicionais em locais estratégicos que visam a promoção da correta separação de resíduos, a colocação de estruturas de mobiliário urbano (EcoPontas e PapaChicletes) que evitem a acumulação de resíduos de pontas de cigarro e pastilhas elásticas no espaço reservado para o evento, a reutilização de lonas promocionais através da sua valorização noutros materiais e ainda a realização de um inquérito que avalie o impacto das medidas incluídas no Manual proposto.

Desta forma, as instituições envolvidas pretendem associar-se ao objetivo da organização do Vodafone Rally de Portugal sublinhando a importância da educação e sensibilização ambiental



1



no designio de contribuir para a construção de um território mais sustentável e consequentemente com melhor qualidade de vida, sendo capaz de aliar eventos com forte impacto económico com as preocupações ambientais que devem ser transversais a todas as iniciativas realizadas, num modelo de sustentabilidade que visa encontrar um equilíbrio entre a componente económica, social e ambiental.



2

ANEXO II Cartaz Ambiente



RECICLA · REDUCE · REUSE

rally Vodafone de Portugal
18 - 21.05.2017

POR UM RALLY, MAIS SUSTENTÁVEL

FOR A MORE SUSTAINABLE RALLY

**REDUZIR
UTILIZAR
CICLAR**

Evite ao máxima a produção de resíduos | **Avoid the production of waste**
Prefira materiais e produtos biodegradáveis e recicláveis | **Prefer biodegradable and recyclable materials and products**
Separe sempre todo o lixo | **Separate all the waste**
Diminua ao máximo o uso de papel | **Decrease paper usage**
Dê preferência ao formato digital | **Give preference to the digital format**
Utilize os sacos de reciclagem do ACP | **Use ACP recycling bags**
Não deite lixo para o chão | **Do not litter to the ground**
Não deite beatas para o chão | **Do not throw cigarette butts to the ground**
Poupe energia | **Save energy**
Poupe Água | **Save water**
Partilhe o seu carro com outros | **Share your car with others**

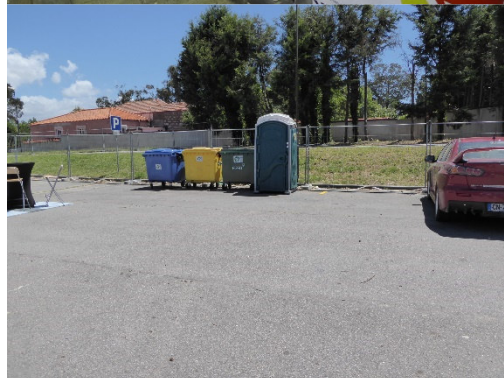


Recomendações da
Agência Portuguesa do Ambiente
Recommendations of
the Portuguese Environment Agency

ANEXO III

Registo Fotográfico Rally 2017

Exponor – Service Park



SSS1 Lousada



Braga Street Stage



SS 12 Amarante 1

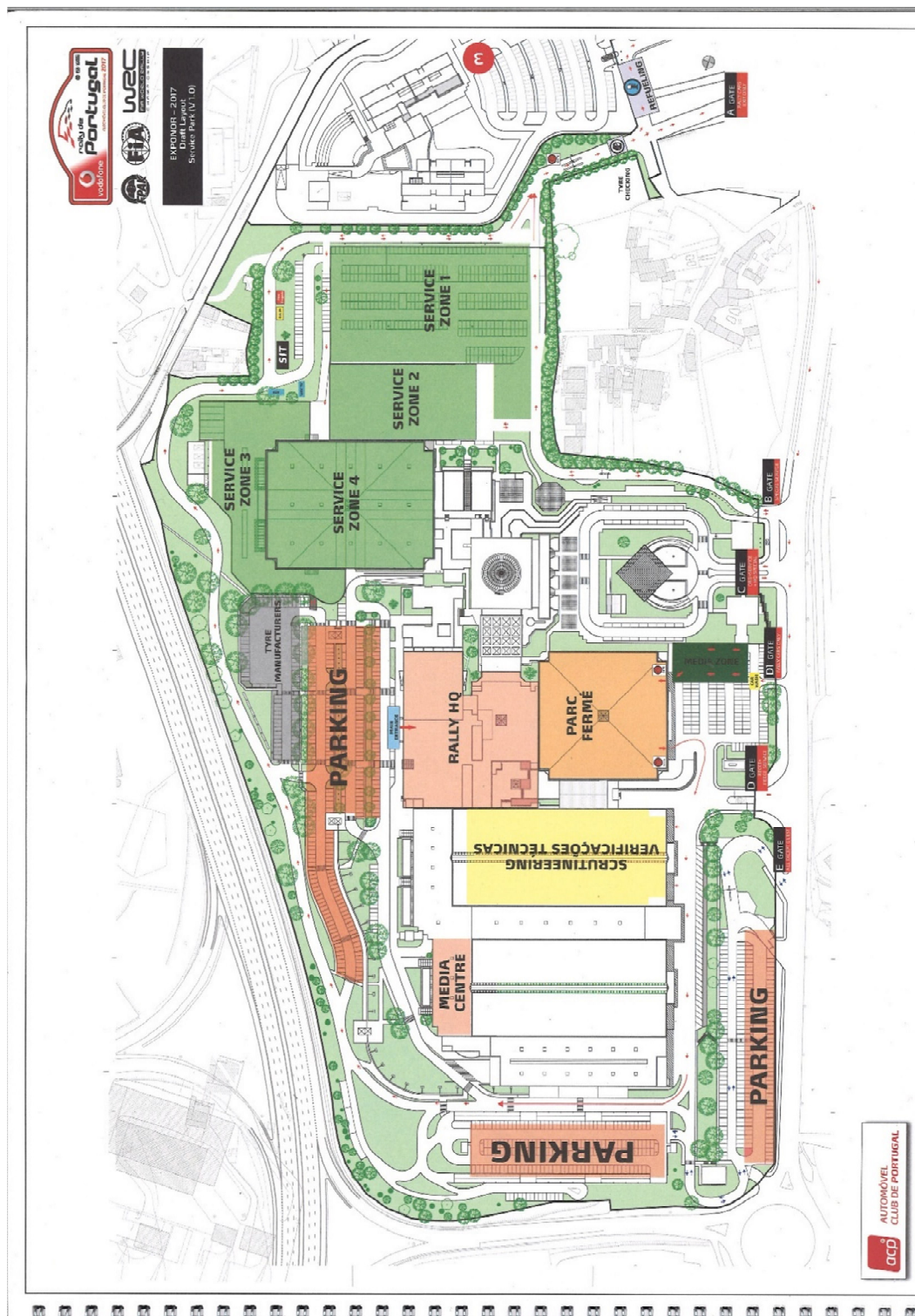


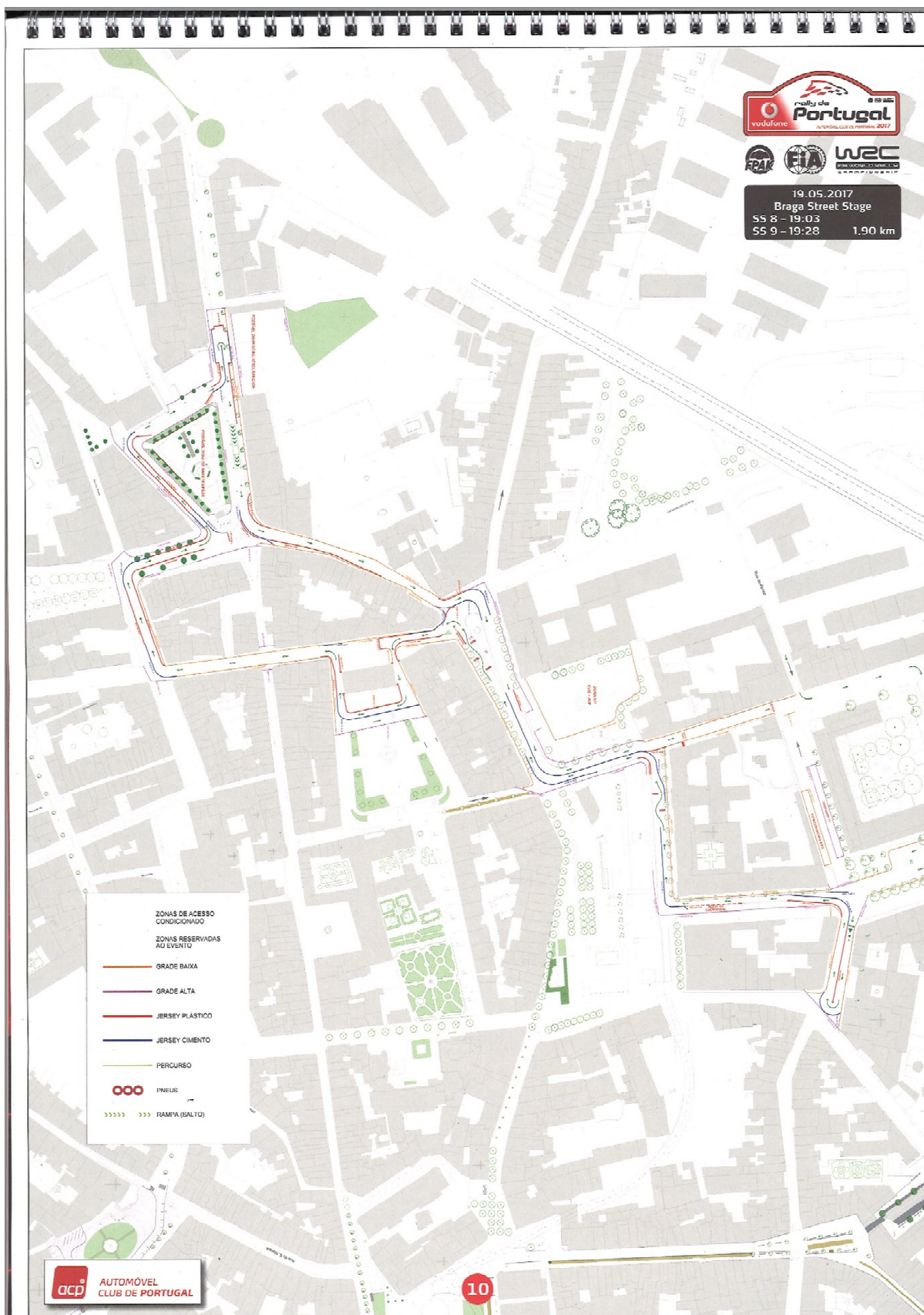
SS 4 Ponte de Lima 1

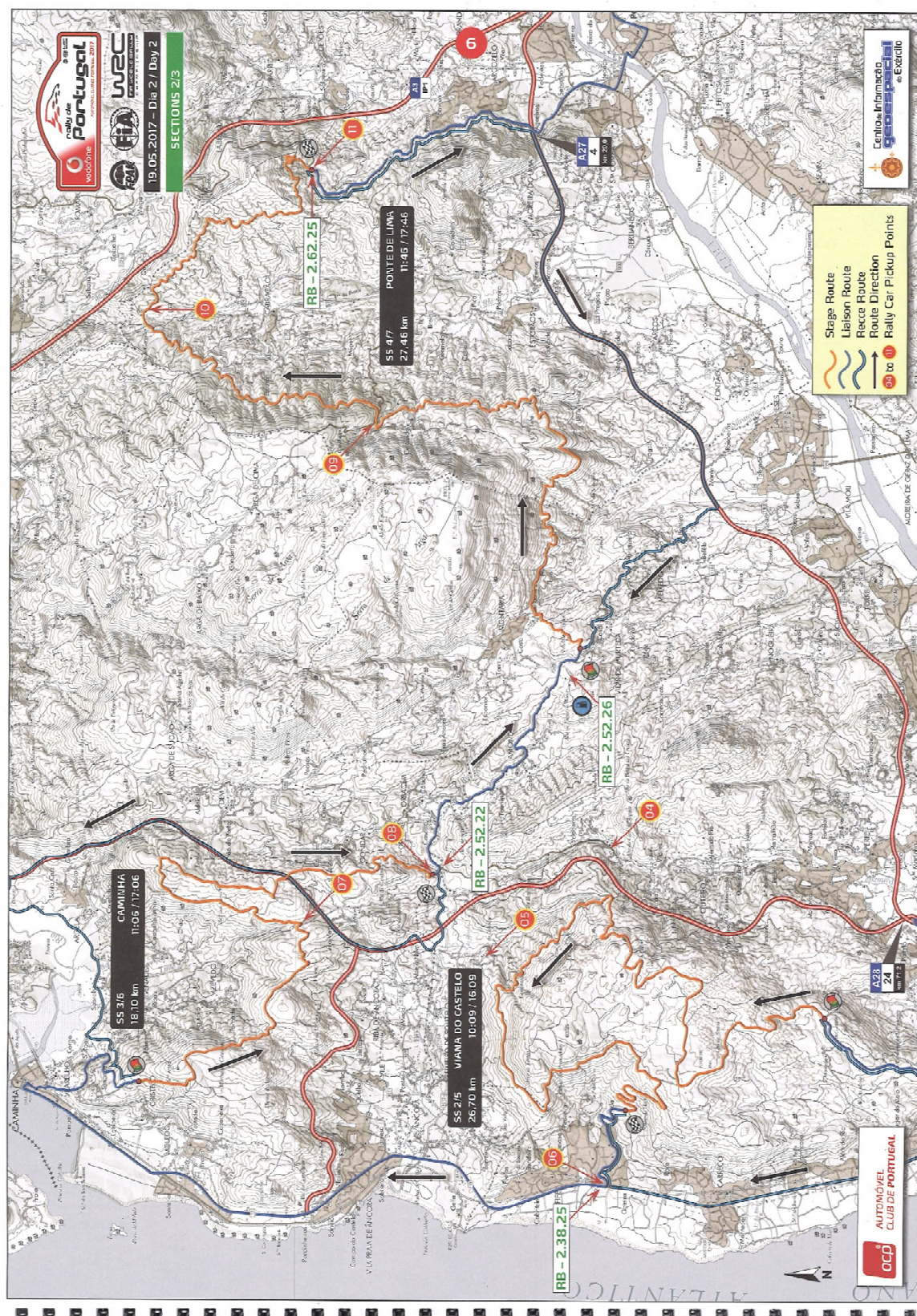


ANEXO IV

Mapas









apambiente.pt

Rua da Murgueira, 9
Bairro Zambujal
Alfragide
2610-124 Amadora
geral@apambiente.pt



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE